

Título: AVALIAÇÃO DA RESPOSTA TISSULAR NAS PRIMEIRAS HORAS DA INFECÇÃO DO CBA COM *L. amazonensis*

Autor(es): Moreno, MLV; Correia, T; Freitas, LAR

Co-autor(es):

Instituição: Laboratório de Patologia e Biologia Celular, CPqGM-FIOCRUZ, Bahia

As fases iniciais da infecção por *Leishmania* são decisivas para o curso da doença. A modulação da resposta imune só tem efeito se feita nas 48 horas após a infecção. Como camundongos CBA são susceptíveis à *L. amazonensis* (*L.a*), decidimos investigar as alterações tissulares no local da inoculação e no linfonodo de drenagem nas 48 horas após a infecção.

Camundongos isogênicos CBA inoculados na pata com *L.a* foram sacrificados 1, 3, 6, 12, 18, 24 e 48 horas após a infecção. As patas infectadas e os linfonodos poplíteos de drenagem foram processados para microscopias óptica e eletrônica. Linfonodos poplíteos, fígado, baço e pulmão foram macerados e cultivados para detecção de *Leishmania*. A pesquisa de parasitas nos cortes histológicos foi feita através da técnica da imunoperoxidase.

A resposta tissular na pata após uma hora da infecção se caracteriza por edema, congestão vascular e infiltrado inflamatório de neutrófilos, eosinófilos, mastócitos e poucos macrófagos. Parasitas aparecem no interstício, e poucos estão fagocitados por neutrófilos e macrófagos. A partir de 24 horas o infiltrado torna-se predominantemente mononuclear. No linfonodo poplíteo as alterações são semelhantes. Elas ocorrem no seio subcapsular que está infiltrado por neutrófilos, eosinófilos, mastócitos e alguns macrófagos. A cinética do infiltrado é semelhante à observada no local da inoculação, porém a intensidade é menor. Uma hora após a inoculação demonstra-se a presença de restos de parasitas e parasitas íntegros no linfonodo de drenagem, fagocitados por neutrófilos e macrófagos. Este achado é confirmado através da imunohistoquímica e da microscopia eletrônica. Culturas mostraram parasitas viáveis no linfonodo poplíteo de todos os animais já na primeira hora após a infecção, mas não foram demonstrados nos outros órgãos investigados.

A primeira resposta do hospedeiro à infecção por *Leishmania* é do tipo inflamatório agudo. *Leishmânias* íntegras e degradadas entram cedo em contacto com as células dos linfonodos de drenagem e despertam reação inflamatória aguda semelhante à observada no local da inoculação. A presença de células inflamatórias produtoras de citocinas capazes de modular a resposta imune e de antígenos parasitários em células com capacidade de apresentar antígeno tão cedo no linfonodo de drenagem, abre perspectivas de investigação do significado biológico deste fenômeno.

Financiamento: CNPq -522395/96-2, FIOCRUZ - PAPES